

# Cenários de aliciamento na rede

Marta Brites Rosa



*O Melhor Anjo* ([www.omehoranjo.blogspot.com](http://www.omehoranjo.blogspot.com)) é o blogue mantido por Tiago Bartolomeu Costa, produtor, crítico, investigador e editor da revista *Obscena*.

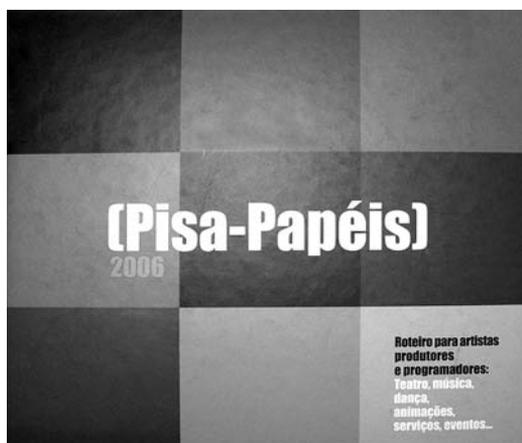
Iniciado em 2003, tem vindo alterar o seu conteúdo – como o próprio autor afirma: “deixou de ser um espaço para observações sobre o quotidiano, para se tornar num espaço de reflexão”, transformando-se um ponto de referência do pensamento sobre as artes performativas e a crítica.

A leitura do blogue é aliciante, pois além de uma grande variedade de assuntos, as muitas hiperligações existentes em todos os artigos permitem-nos navegar *ad aeternum* tanto dentro do próprio blogue, como fora. Cada artigo revela um mundo novo, que somos levados a descobrir pelo clicar constante em páginas electrónicas, que nos conduzem a realidades que não conhecíamos bem ou que desconhecíamos de todo. E desta forma, a linguagem, por vezes um pouco obscura, torna-se mais compreensível e o discurso inicialmente hermético é de repente a chave para um novo prazer a descobrir.

Como a generalidade dos blogues, *O Melhor Anjo* apresenta uma extensa lista de ligações internas e externas, entre as quais se encontra a da revista *Obscena* (descarregável gratuitamente em formato pdf).

A *Obscena* aborda igualmente o mundo das artes e da crítica. A nível gráfico é cativante, com excelentes imagens que partilham com o texto o protagonismo sobre o assunto. Infelizmente, o facto de a versão em papel depender da impressora de cada um leva-me a crer que poucos possam desfrutar a qualidade que aparenta nos monitores de computador.

O [*Pisa-papéis*], como objecto físico, assume-se como um “roteiro para artistas, produtores e programadores” e [www.pisa-papeis.com](http://www.pisa-papeis.com) é o seu sítio electrónico. Aqui, além de encontrarmos notícias culturais, colocarmos e vermos anúncios na área artística, podemos realizar pesquisas nos seguintes campos: teatro, dança, música, pluridisciplinares, áreas criativas complementares, artes circenses, animadores, infantil, estado, organizações, serviços, espaços, festivais,



<  
Capa da revista *Obscena*  
n.º 6 Out. 2007  
(design Triplinfinito).

<  
[*Pisa-papéis*]  
na versão impressa.

Marta Brites Rosa  
é colaboradora do  
Centro de Estudos de  
Teatro na  
implementação da  
CETbase.

>  
 Tiny Ninja Theatre  
 (©1999-2005 Xina Nicosia)



narração oral e formação.

A pesquisa pode ser feita com restrição no campo, introduzindo ou não uma palavra-chave. Assim, acedemos a uma lista de tudo quanto se apresenta sob esse domínio, podendo escolher um título e daí partir para uma outra página onde temos acesso a uma imagem, um texto de apresentação e dados relevantes sobre o item escolhido.

A *Lab*, uma recente inovação do Pisa-papéis e acessível através do seu portal, é uma publicação temática que se assume como "um espaço de debate e análise aprofundada dos temas estruturais da cultura em geral e das artes em particular" e cujo primeiro número, de Junho '07, é dedicado à "Economia e Cultura".

Graficamente a *Lab* é semelhante ao Pisa-papéis: páginas limpas, brancas, com boas imagens e de fácil leitura. Na página inicial temos o índice de acesso às várias secções: editorial, entrevistas, reportagens, opinião, fotoreportagem. Pode dizer-se que o Pisa-papéis e a *Lab* se complementam, já que um fornece os dados, sobre os quais o outro se debruça.

Das muitas companhias do teatro na rede, duas já se materializaram em palcos portugueses: Teatro Akhe e o Tiny Ninja Theater.

A página do Teatro Akhe ([www.akhe.ru](http://www.akhe.ru)) é sóbria, limpa, com boas imagens, excelentes fotografias dos espectáculos, textos curtos (com algumas incorrecções na versão inglesa),

de fácil navegação e alguma informalidade (como a página sem conteúdo, onde o único texto é "Here text's supposed to be sent by Vadik:-)" [sic].

O grupo, com uma maioria de membros nascidos na década de 60 em S. Petersburgo, é criado em 1989 e autodenomina-se Teatro de Engenharia Russo – um teatro físico em que a palavra é posta de lado e os enredos são contados a partir de propostas cénicas inovadoras.

O prazer que se tem ao percorrer este sítio é o de imaginar que um dia no seu calendário poderá constar uma cidade perto de nós e, assim, se possa ver ao vivo o que nos aliciou *on-line*.

O Tiny Ninja Theater ([www.tinyninjatheater.com](http://www.tinyninjatheater.com)) surgiu em 1999 quando o seu director, Dov Weinstein, se lembrou de utilizar pequenos bonecos de plástico com figuras de ninja como actores. O primeiro espectáculo da companhia, em 2000, foi imediatamente galardoado com o Prémio de Excelência para Inovação e Originalidade<sup>1</sup> com a apresentação do clássico *Macbeth*.

Neste sítio, construído com humor e onde os bonecos são tratados como verdadeiros actores, temos acesso à ficha técnica dos espectáculos, às críticas, a uma loja com artigos criados a partir dos bonecos. Temos ainda possibilidade de o próprio navegador poder "encenar" um espectáculo através da escolha dum cenário, de alguns actores e da sua colocação em cena.

<sup>1</sup> Atribuído no âmbito do NewYork International Fringe Festival.